

# **GERAÇÃO ALPHA E A LEITURA LITERÁRIA: os aplicativos de literatura - serviço incentivam a prática?**

**Cassia Cordeiro Furtado** (UFMA) - cassia.furtado@ufma.br

## **Resumo:**

*Estudo sobre o singular e original contexto, onde o fluxo da leitura é entremeado com ferramentas de interação, partilha e produção de conteúdo, realizada com o uso de aplicativos e streamings. A associação entre essas novas tecnologias no oferecimento de livros literários interativos é denominada de plataformas de literatura-serviço, na medida em que seu conteúdo é oferecido pela tecnologia digital e móvel, e apresentado em forma de serviços, transmutando o comportamento e a experiência do leitor no processo de leitura. A primeira geração neste milênio chega às instituições educacionais com um desempenho instrumental elevado das tecnologias, para uso multifuncional, em destaque pra a interação, comunicação e produção síncrona, mas com pesada lacuna em relação à competência literária. Apresenta-se um recorte de investigação em desenvolvimento que tem como objetivo de analisar o uso de aplicativos de literatura-serviço em relação ao incentivo da prática da leitura literária e da formação de comunidade de leitores infantis. Conjectura-se que os aplicativos de literatura-serviço, por usar mídias dinâmicas e ferramentas de interação, expressão e comunidade de leitores, ocasiona pontos relevantes no estímulo à prática de leitura literária para a Geração Alpha. Portanto, recomenda-se seu uso, nas bibliotecas escolares, como um novo instrumento para às atividades com a literatura.*

**Palavras-chave:** *Literatura-serviço; Geração Alpha; Competência literária; Livros digitais interativos; Biblioteca escolar - leitura literária*

**Eixo temático:** *Eixo 11: IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e práticas rumo ao desenvolvimento humano*



# XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

## Introdução

O cenário da hodiernidade apresenta como característica o acesso e uso da informação e comunicação, num ambiente digital, de imaterialidade e mobilidade, o que ocasiona mutação educacional, cultural e social. A pessoa adulta vivencia mudanças na sua relação com os bens culturais e presencia germinar, nas novas gerações, o consumo e a experiência multissensorial com o digital. Dessa maneira, o livro e a literatura integram a cibercultura e desviam-se dos conceitos e significados tradicionais, de quando operados no suporte impresso.

Dentre as inovações e convergências tecnológicas mais populares na sociedade, tem-se os aplicativos móveis e os *streamings*, que encontraram no mercado cultural e de entretenimento uma parceria de grande aceitação, notadamente entre a Geração Alpha. O livro digital, como um serviço da cibercultura, é agora apresentado em *app* e *streamings*, denominados de aplicativos de literatura-serviço.

Este artigo constitui-se num recorte de investigação em desenvolvimento, do Estágio Pós-Doutoral, no Departamento de Comunicação e Arte, na Universidade de Aveiro-Portugal<sup>1</sup>, com objetivo de analisar o uso de aplicativos de literatura-serviço em relação ao incentivo da prática da leitura literária e da formação de comunidade de leitores infantis.

## Método da pesquisa

Informa-se que nesta comunicação serão abordados parcialmente os resultados da primeira fase do estágio doutoral, que consistem no estado da arte dos temas em voga, uma vez que a etapa empírica se encontra no início de percurso.

A investigação, que contemplará o período de abril de 2019 a março de 2020, situa-se no paradigma qualitativo/interpretativo, considerando a forma e abordagem do problema. Quanto aos objetivos, caracteriza-se como estudo exploratório, descritivo e explicativo.

Os sujeitos da pesquisa serão os usuários do aplicativo TecTeca<sup>2</sup>, tendo como critério, em relação à idade, as crianças na faixa etária de 8 a 10 anos; e,

---

<sup>1</sup> Orientação Professora Doutora Lídia Oliveira - CETAC.MEDIA - Communication Sciences and Technologies Centre

<sup>2</sup> <https://tecteca.com/>

quanto ao nível educacional, ser aluno da Educação Básica, no eixo do Ensino Fundamental 1, cursando do 2º ao 5º ano.

O estudo terá como objeto o aplicativo de literatura-serviço TecTeca<sup>3</sup>, que, através de assinatura, oferece livros literários interativos para o público infantil. Visando o engajamento, a plataforma usa recursos de mídias dinâmicas, customização, gamificação e formação de comunidade de leitores. A TecTeca integra o Programa “Inova Maranhão”, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação-SECTI, do Governo do Estado do Maranhão, envolvendo inovação e empreendedorismo, num projeto contemporâneo no cenário literário.

## Resultados e Discussão

Os aplicativos móveis, ou '*apps*', surgiram em decorrência da evolução tecnológica dos *smartphones* e sua extrema notoriedade deve-se à praticidade, navegação otimizada, custo baixo e infinita aplicabilidade. Por sua vez, o *streaming* é a tecnologia que permite transferência de informações em formato multimídia, em alta velocidade, sem a condição prévia do *download* e com a possibilidade de conexão com pares.

A associação dos *apps* e *streamings* configura uma ruptura de paradigma nas várias dimensões da cultura contemporânea, sendo considerado a “terceira revolução da história da leitura” (NOVOMISKY; AMÉRICO, 2016, p.158). Já que o texto é desmaterializado do formato impresso e incorpora as mídias dinâmicas e redes sociais. Segundo Furtado (2018) os *streamings* de livros literários são denominados de plataformas de literatura-serviço, na medida em que seu conteúdo é oferecido pela tecnologia digital e móvel, e apresentado em forma de serviços, transmutando o comportamento e a experiência do leitor no processo de leitura. A literatura oferecida como serviço é a compreensão de um “produto inacabado e imaterial, resultante da atividade humana, desenvolvido para responder às demandas, desejos e necessidades dos indivíduos” (FURTADO, 2018, p.613) e sendo pelo construído pela competência literária dos seus usuários.

Nesse singular e original contexto, onde o fluxo da leitura é entremeado com ferramentas de interação, partilha e produção de conteúdo, o consumo hedônico e de experiência da literatura conjuga-se em uma atividade social. Segundo Novomisky e Américo (2016), os livros digitais interativos são propostas alternativas e criativas às narrativas literárias, que acusam a complexidade momentânea que aborda o leitor, especificamente em se tratando de publicações para o público infantil.

A primeira geração neste milênio, chamada por McCrindle de Geração Alpha (2011), chega às instituições educacionais com um desempenho instrumental elevado das tecnologias, para uso multifuncional, em destaque pra a interação, comunicação e produção síncrona. Imersos nessa realidade, a leitura e escrita desse grupo é realizada em multiplataformas, com convivência de distintas linguagens e recursos, que para os mais velhos parecem ilimitados.

A literatura na *web*, como um gênero digital, apresenta-se em formato de animação, vídeo, jogos e redes sociais, o que “implica em conhecer códigos,

---

protocolos, práticas e convenções que identificam [...] e informam sobre os diversos modos de ler o texto literário” no presente (COSSON, 2015, p.169). Cabe salientar ainda que nesse enquadramento o leitor protagonista assume a função de mediador social da leitura (FURTADO, 2013) ao lado dos professores e bibliotecários. À vista disso, os tradicionais espaços de educação e cultura, ao trabalhar a leitura literária com a Geração Alpha, devem extrapolar o contorno da comunicação monomodal.

Assim, apoia-se em Azevedo (2015), ao destacar que uma das mais vitais preocupações e funções das instituições educacionais, especialmente escola e biblioteca, deve ser provocar a aquisição eficiente da competência literária da Geração Alpha. Pois, apesar do repertório e aplicação vasta da tecnologia, percebe-se a utilização circundada, dos *apps* e *streamings*, para jogos, vídeos e redes sociais, deixando exilada a literatura. O consumo de conteúdo supérfluo e o entretenimento vazio é um problema na maioria das crianças e jovens, das últimas gerações. Por isso, a inserção da literatura infantil em formato digital, na rotina dos mais novos, pode amenizar essa dor.

A competência literária desenvolve a capacidade de “compreender e de interpretar o material escrito, como também o desejo de ler e de escrever” (AZEVEDO, 2015, n.p.). A formação de leitores e o incentivo à leitura literária, da Geração Alpha, perpassa pelo uso da literatura em diversos suportes, com linguagens variadas e agregadas às ferramentas tecnológicas, de modo a aproximar o mundo literário da criança do século XXI.

Colombo e Landoni (2014) realizaram pesquisa de campo sobre a experiência de leitura de lazer de crianças, de 7 a 12 anos, com *ebooks* em plataformas de literatura-serviço. Os resultados apontaram melhor experiência de leitura; os recursos interativos e de multimídia tem efeito positivo no processo; e motivação para ler mais, visto que, além do texto, os sujeitos da investigação afirmaram interesse nas ferramentas de interação.

No Brasil, foi realizada pesquisa com jovens, usuários da plataforma Skoob, publicada em 2018, onde os autores, Guanabara e Sakamoto, tiveram como respostas que a principal motivação para a leitura na plataforma de literatura-serviço é a interação com amigos e que a maior parte dos entrevistados teve o hábito de leitura modificado de uma maneira positiva. As conclusões são animadoras em razão de que o Skoob estimula os seus usuários a explorarem novos gêneros literários, o leitor tem papel de mediador e, dessa forma, exerce influência na rede social e oportuniza o desenvolvimento de hábitos de leitura entre os pares. Uma outra investigação, também efetivada por pesquisadores brasileiros e, igualmente, tendo como foco a plataforma Skoob, aponta possibilidade de utilizá-la na escola, nas aulas de literatura e na formação do letramento digital e literário (BURLAMAQUE; BARTH, 2015).

Com base nos estudos citados, conjectura-se que os aplicativos de literatura-serviço, por usar mídias dinâmicas e ferramentas de interação, expressão e comunidade de leitores, ocasiona pontos relevantes no estímulo à prática de leitura literária para a Geração Alpha. Portanto, recomenda-se seu uso, nas bibliotecas escolares, como um novo instrumento para às atividades com a literatura.

## **Considerações Finais**

Destaca-se que o tema é tempestivo e urge de estudos e pesquisa em decorrência do ambiente de progressão tecnológica que vive a sociedade, onde observa-se deslocamentos e mutações no contexto do livro, leitura e literatura.

As instituições educacionais, especialmente a biblioteca escolar, devem aproveitar a inclinação da Geração Alpha com a tecnologia digital e móvel e descobrir, junto com ela, novas estratégias, com o emprego das plataformas de literatura-serviço, para incentivo ao prazer pelos textos literários e desenvolvimento da competência literária, senão corre o risco de assumir o papel de coadjuvante nesse processo.

Considera-se que a pesquisa em desenvolvimento, embora esteja em fase embrionária, trará expressivos contributos para a Biblioteconomia Escolar.

## Referências

AZEVEDO, Fernando José Fraga de. Estudos literários para a infância e fomento da competência literária. In: CARVALHO, Graça Simões de (Org.). **Saberes e práticas na formação de professores e educadores**. Braga: Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho, 2003. p. 125-132.

BURLAMAQUE, Fabiane Verardi; BARTH, Pedro Afonso. Redes sociais e o ensino: o Skoob como ferramenta para o letramento digital e literário. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 26, n. 3, p. 53-73, set./dez. 2015.

COLOMBO, Luca; LANDONI, Momicca. A diary study of children's user experience with EBooks using flow theory as framework. In: **14th International Conference on Interaction Design & Children · IDC 2015**. Aarhus, Denmark, p.135-144, jun. 2014. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/266657641\\_A\\_diary\\_study\\_of\\_children's\\_user\\_experience\\_with\\_EBooks\\_using\\_flow\\_theory\\_as\\_framework](https://www.researchgate.net/publication/266657641_A_diary_study_of_children's_user_experience_with_EBooks_using_flow_theory_as_framework). Acesso em: 10 mar. 2019.

COSSON, Rildo. A prática da leitura literária na escola: mediação ou ensino? **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 26, n. 3, p. 161-173, set./dez. 2015. Disponível em:

<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/3735>. Acesso em: 26 mar. 2019.

FURTADO, Cassia. O livro na web e a oferta da literatura-serviço. In: CASTRO, César; VELÁZQUEZ, Samuel (Org). **História da escola: métodos, disciplinas, currículos e espaços de leitura**. São Luís: EDUFMA; Café & Lápis, 2018. p. 605-628.

FURTADO, Cassia. **Rede social de leitores escritores juniores**: Portal Biblon. 2013. 338 f. Tese (Doutorado em informação e Comunicação em Plataformas Digitais) - Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal, 2013.

GUANABARA, Dayane; SAKAMOTO, Cleusa Kazue. Plataformas digitais e o hábito de leitura - um estudo sobre a rede Skoob. **Revista Comfilotec**, v. 4, n. 7, p.1-22, 2018.

MCCRINDLE, M. **The ABC of the XYZ**: understanding global generations. Sydney: UNSW Press, 2011. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/328347222\\_The\\_ABC\\_of\\_XYZ\\_Understanding\\_the\\_Global\\_Generations](https://www.researchgate.net/publication/328347222_The_ABC_of_XYZ_Understanding_the_Global_Generations). Acesso em: 10 mar. 2019.

NOVOMISKY, Sebastián; AMÉRICO, Marcos. **Convergencia**: medios, tecnologías y educación en la era digital. La Plata: EDULP, 2016.